

# TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DA HORTA

*Aristateques Sousa Loiola*  
*Edianes Soares Cantanhede*

## RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Núcleo Senador, no ano letivo de 2018, com crianças entre dois e quatro anos de idade. Por apresentar-se como meio para trabalhar a educação ambiental sendo, também, importante caminho para uma vida mais saudável, adotamos a horta como meio de instrumento no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. O objetivo geral foi trabalhar educação ambiental por meio da horta apresentando sua importância para a saúde e buscando a sensibilização da comunidade escolar no que diz respeito à alimentação saudável.

**Palavras-chave:** alimentação; educação ambiental; educação infantil.

## INTRODUÇÃO

A ideia de trabalhar com horta na escola deu-se em virtude de adotar atividades práticas com as crianças e permitir a elas o contato com os objetos de aprendizagem. Nesse sentido, desenvolvemos várias atividades dentro das salas de aula e também no espaço externo, onde criamos a horta escolar.

Os objetivos específicos desta pesquisa foram: Auxiliar as crianças no cultivo de hortaliças; Explorar conceitos da educação ambiental por meio do cultivo das plantas; Apresentar a importância das hortaliças para a saúde; Destacar a importância da alimentação saudável.

Assim também, cultivar uma horta na escola é um meio de estar mais próximo da natureza e explorar conceitos do meio ambiente. Além disso, é importante ter uma alimentação saudável para manter a saúde.

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva por apresentar o passo-a-passo e as atividades desenvolvidas no espaço escolar. Acompanhe na sequência o trabalho desenvolvido.

## **FUNDAMENTANDO A HORTA NA ESCOLA POR MEIO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) a educação infantil, primeira etapa da educação básica, deve proporcionar condições para que as crianças aprendam e se desenvolvam, e para isso estabelece seis direitos: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se e para atender esses direitos aponta objetivos e, entre eles, destaca-se compartilhar situações de cuidado de plantas e animais.

Desta forma defende-se que

A educação ambiental é um dos tópicos mais importantes a serem absorvidos pelas crianças, explorar sua relação com a natureza e os impactos que suas ações podem causar no sentido ecológico. É aí que os projetos de horta escolar se inserem, eles aproximam os estudantes da realidade, fazendo com que as crianças criem hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos. A horta serve objeto de estudo interdisciplinar. Os estudantes discutem temas como alimentação, nutrição e ecologia que aliados ao trato com a terra e plantas, geram situações de aprendizagem reais e diversificadas. Assim, os educadores devem dar o máximo de responsabilidades às crianças, inserindo-os nas discussões sobre o rumo do projeto e cuidados com as plantas. Entre os benefícios alcançados com o projeto horta escolar, se destacam a produção e consumo de alimentos naturais pelos alunos, atividades ligadas à culinária na escola, troca de conhecimentos, inserção de assuntos como a economia doméstica, a influência nas escolhas alimentares das crianças, além de apresentar na prática as consequências que ações do homem têm em relação ao meio ambiente<sup>1</sup>.

O Portal Escola Educação também defende que além de encontrar um ambiente propício na escola, o projeto de criação de uma horta permite a multidisciplinaridade como um fator de integração de conhecimentos e dos próprios alunos. E apresenta outro ponto fundamental, pois além de ocupar um espaço físico ocioso, os alimentos produzidos podem exercer um papel complementar na merenda

---

<sup>1</sup>Web pages sem autor. **A importância de projetos de horta escolar dentro da educação ambiental.** Disponível em: <<https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/importancia-projetos-horta-escolar-educacao-ambiental/>>. Acesso em Agosto de 2018.

escolar, caso a ela seja oferecida na escola. Destaca que é possível, ainda, estimular hábitos alimentares mais saudáveis, e a preservação do meio ambiente<sup>2</sup>.

Outra posição que também corrobora desta ideia diz que:

Entre os benefícios alcançados com o projeto horta escolar, se destacam a produção e consumo de alimentos naturais pelos alunos, atividades ligadas à culinária na escola, troca de conhecimentos, inserção de assuntos como a economia doméstica, a influência nas escolhas alimentares das crianças, além de apresentar na prática as consequências que ações do homem têm em relação ao meio ambiente. As hortas também podem inserir a comunidade, trazendo para o projeto os pais e familiares dos alunos. As crianças servem de multiplicadores, porque levam o que aprendem na escola para casa e, deste modo, a influência da horta não se restringe à escola<sup>3</sup>.

Desta forma, apoiando-se na BNCC, foram adotadas atividades que permitiram a participação ativa das crianças para que se tornem multiplicadoras levando o que aprendem na escola para casa.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal de Educação Infantil Núcleo Senador Hélio Campos. O Núcleo é composto por quatro Casas Mãe (Tia Lídia, Tia Ray, Senador I e Senador II) e está localizado na Zona Oeste de Boa Vista, Roraima, atendendo 126 crianças com faixa etária entre 2 e 4 anos de idade.

Foram realizadas tarefas lúdicas e pedagógicas com objetivo de despertar o interesse das crianças. Os alunos participaram de todo o processo, desde o preparo do adubo até o plantio e colheita das hortaliças.

A pesquisa caracteriza-se como descritivo-explicativa por apresentar o passo-a-passo e os resultados obtidos durante todo o processo.

É descritiva pois tem como característica a descrição da experiência realizada, nesse caso, a criação de uma horta escolar, e é explicativa pois foi além da descrição, analisando e interpretando as ações desenvolvidas.

---

<sup>2</sup> Web pages sem autor. **Projeto horta na escola**. Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/projeto-horta-na-escola/>>. Acesso em Agosto de 2018.

<sup>3</sup> Web pages sem autor. **A importância de projetos de horta escolar dentro da educação ambiental**. Disponível em: <<https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/importancia-projetos-horta-escolar-educacao-ambiental/>>. Acesso em Setembro de 2018.

De acordo com Marconi e Lakatos (2011), entre as particularidades de uma pesquisa descritiva destacam-se a realização do estudo, do registro e a interpretação dos fatos do mundo físico. E entre as características da pesquisa explicativa estão o registro de fatos, análise e interpretação dos dados coletados.

Segundo SAMPIERI, COLADO & LÚCIO (2006), a pesquisa descritiva busca especificar propriedades e características importantes dos fenômenos estudados e a pesquisa explicativa pretende estabelecer as causas dos acontecimentos, fatos ou fenômenos estudados.

Nesse sentido, as etapas de ambas as pesquisas foram contempladas no projeto desenvolvido na escola e seus resultados podem ser verificados na sequência.

## **RESULTADOS**

Inicialmente, a proposta da horta escolar foi lançada a coordenação da escola, onde foram apresentados os objetivos do projeto:

- Auxiliar as crianças no cultivo de hortaliças;
- Explorar conceitos da educação ambiental por meio do cultivo das plantas;
- Apresentar a importância das hortaliças para a saúde;
- Destacar a importância da alimentação saudável.

Posteriormente, foi marcada uma reunião com os pais e responsáveis pelas crianças para apresentar a proposta e pedir a parceria dos mesmos. Todos os presentes foram favoráveis à criação da horta escolar.

Destaca-se que o desejo escolar é o principal indicador de resultados. E a união do desejo da escola com o desejo dos parceiros se concretiza nas ações implementadas. Os parceiros são os familiares das crianças que moram no município de Boa Vista e alguns no próprio Bairro Senador Hélio Campos.

A participação da comunidade escolar foi de suma importância para a realização do projeto, pois através do engajamento de todos pudemos acompanhar o projeto que deixou o papel e se concretizou.

Entre as doações para a realização da horta recebemos pneus, sementes de hortaliças, mudas de ervas, tintas e contamos com a mão-de-obra de alguns pais. Todos com ideais afins relacionados com a disseminação de uma alimentação mais saudável.

A participação dos pais é um ponto de destaque nesta pesquisa desenvolvida na escola, pois é gratificante perceber a valorização das atividades escolares pelos familiares das crianças. Ações como estas despertam o prazer no trabalho educativo realizado e mantêm a motivação na realização das atividades pedagógicas.

No terceiro momento foi dado início ao planejamento das ações. E no quarto momento foram executadas as atividades planejadas conforme são apresentadas na sequência.

No primeiro dia foi trabalhado a importância dos alimentos para a saúde do homem e apresentaram algumas hortaliças que consumimos frequentemente na escola, como: feijão, alface, couve, abóbora, cebola, maxixe, batata, quiabo, mandioca e tomate. Em seguida, as crianças foram divididas em quatro grupos e receberam desenhos desses alimentos para colorir, como pode ser verificado na sequência:



Imagens 1 e 2: exposição da produção

No dia seguinte, foram levados cartazes com imagens de ervas medicinais, como cidreira, malva do reino e hortelã e explicado a importância delas no tratamento de problemas de saúde como: dores abdominais, coriza, problemas digestivos, resfriados, etc. Na sequência, as crianças desenvolveram, com auxílio das professoras e cuidadoras, uma atividade de colagem e pintura de vasos de ervas:



Imagem 3: atividades de pintura



Imagem 4: atividades de colagens

No terceiro dia, as crianças foram levadas para a área externa da escola onde foi feita a horta e tiveram contato com a *roda-viva*<sup>4</sup> e com o adubo orgânico. Observe a estrutura da roda-viva:

---

<sup>4</sup> A roda-viva trata-se de uma estrutura verticalizada que imita o sistema da roda gigante e foi desenvolvida para trabalhar conceitos.



Imagem 5: Roda-viva

Nesse momento, as professoras e cuidadoras fizeram novos questionamentos sobre o que é adubo, como é preparado e para que serve. Logo após, as crianças manusearam a água e o adubo e colocaram dentro do recipiente adequado para a plantação das ervas e hortaliças. Todos discentes estavam empolgados com a atividade proposta:

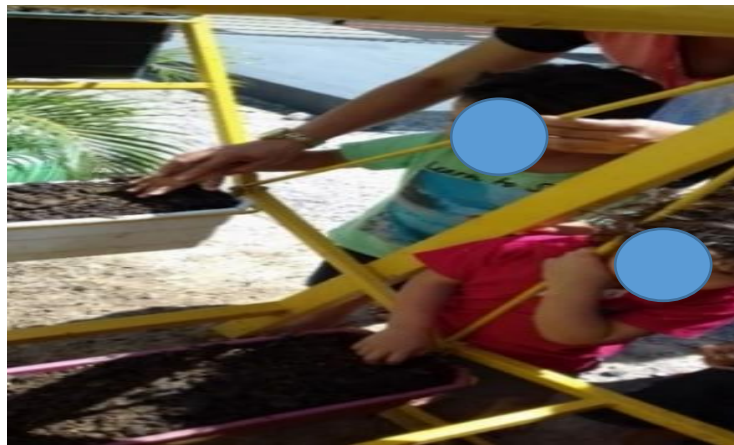


Imagem 6: Crianças manuseando adubo



Imagem 7: Adubo dentro do recipiente para plantio

No quarto dia, as crianças foram novamente levadas para o local de cultivo da horta e lá receberam informações sobre os cuidados com a natureza: solo, plantas, água e, em seguida, aguraram o adubo que colocaram no dia anterior nos recipientes. Nos cinco dias seguintes as crianças realizaram essa mesma atividade, sempre orientadas pelas professoras e cuidadoras.



Imagens 8 e 9: Crianças molhando o adubo

No décimo dia, começaram a plantar as primeiras mudas:





Imagem 10: orientações e manuseio do adubo

Do décimo primeiro dia em diante, na rotina do Núcleo Senador Hélio Campos, constava a visita diária à horta para aguar as ervas e hortaliças, atividade que os alunos gostavam muito de realizar:



Imagem 11 e 12: Visita à horta sob orientações

Após todo o processo de criação e cultivo da horta, as crianças puderam acompanhar o crescimento das primeiras ervas e hortaliças de seu plantio:



Imagem 13: Hortelã e malva do reino



Imagem 14: Alface



Imagem 15: Couve



Imagem 16: Crianças cuidando da horta

## CONCLUSÃO

A pesquisa desenvolvida na Escola Municipal de Educação Infantil Núcleo Senador Hélio Campos tendo como foco trabalhar por meio do cultivo de hortaliças e apresentar a importância destes para a saúde, foi organizada de acordo com a realidade dos sujeitos, trabalhando conceitos de seu contexto como: meio ambiente, natureza e alimentação saudável, desta forma, aponta-se que os objetivos traçados para este projeto foram alcançados, visto que, as crianças exploraram esses conceitos a partir da vivência das experiências de cultivo da horta.

Ao final de todo o processo de criação da horta é possível afirmar que contribuiu para o desenvolvimento de conceitos através do contato e da vivência. Assim também, as crianças aprenderam que os alimentos não são produzidos no comércio – como algumas falaram durante as conversas com as professoras – e sobre a importância da alimentação saudável e da ingestão de alimentos naturais.

Aponta-se ainda, que a sequência de atividades desta pesquisa contribuiu para a apreensão de conceitos além de proporcionar atitudes saudáveis para as crianças, sujeitos deste projeto.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular–BNCC**. Brasília, DF, 2018.

\_\_\_\_\_. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 11, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

LAKATOS, E .M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2006. 289 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**.4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 306p.

SAMPIERI, R. H.; COLADO, C. F.; LÚCIO, P.B. **Metodologia de pesquisa**. – 3. Ed. – São Paulo: MvGraw-Hill, 2006, 583p.

Web pages sem autor. **A importância de projetos de horta escolar dentro da educação ambiental**. Disponível em: <<https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/importancia-projetos-horta-escolar-educacao-ambiental/>>. Acesso em Agosto de 2018.

Web pages sem autor. **Projeto horta na escola**. Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/projeto-horta-na-escola/>>. Acesso em Agosto de 2018.